Canta e caminha
Núm. 171 • Mai - Jun 2023

**Cuidar da casa comum, dos outros seres vivos, dos irmãos... Para o cristão, o carinho, a atenção, o cuidado e o esforço para cuidar das gerações futuras, dos idosos e dos mais vulneráveis nada mais é que a continuação da obra do Criador.**

# Cuidem-se uns aos outros

O início está no *Gênesis*: No princípio, Deus criou o céu e a terra. Criou tudo com esmero, como quem monta um mecanismo delicado: primeiro a luz, o firmamento; depois a terra, as águas, as plantas, os frutos, os animais... (*Gn* 1). Culminou a criação ao modelar com suas mãos perfeitas, o homem e a mulher e instalando-os num esplêndido jardim que lhes pediu que cuidassem; um lar ao qual tem prazer em visitar para passear com suas criaturas (Gn 2). **Deus é o primeiro cuidador**, move-se por impulsos de **amor**, cheio de **cuidado** e **afeto**.

A criação, a história e cada pessoa carrega essa marca do criador. É por isso que a desculpa de **Caim** depois de assassinar **Abel** é terrível: *"Acaso sou o guardo do meu irmão?"* (*Gn* 4,9). Mostrou a sua total desorientação: esta é precisamente a vocação do ser humano: ser **guardião** do irmão, **cuidar** do próximo e de toda a obra de Deus.



No lado oposto de **Caim** está **Jesus**, o Homem por excelência que no fim da sua vida chora por não ter conseguido com os irmãos o que a galinha faz com os pintinhos: tê-los juntos, aquecê-los, dar-lhes segurança e alimento (*Mt* 23, 37).

Esse apreço e cuidado pelas pessoas —que ainda deve ser maior quanto mais fracas elas se sentem— **Jesus** continua a fazer por meio da **Igreja**. Santo **Agostinho** é especialmente sensível a isso e, em sua *Regra*, impõe uma consideração especial pelos fracos e doentes. É a mesma sensibilidade que frei **Luís de Leão** registrou nas primeiras normas dos **Agostinianos Recoletos** quando ordena que os doentes sejam tratados com todos os cuidados, considerando que se doam e servem a Deus neles.

Este caminho real do itinerário cristão, o exercício cuidadoso da caridade, é apresentado pelo Papa **Francisco** com novas perspectivas e renovado vigor, diante de novas circunstâncias. A flagrante crise ambiental suscita uma preocupação ecológica à qual responde a carta encíclica ***Laudato si'*** (2015). Nesse mesmo ano, acolhe e relança a iniciativa ecumênica **Tempo da Criação** e o **Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação**, todo dia 1º de setembro. Com tudo isso, o Papa **Francisco** faz um alerta pedindo uma profunda conversão espiritual, o que chama de "**conversão ecológica**", porque viver a vocação de ser protetor da obra de Deus é parte essencial de uma existência virtuosa, não consiste em algo opcional ou secundário da experiência cristã.

A sociedade também clama por essa **cultura do cuidado**, que deve ser preferencial para com os mais vulneráveis, sejam eles crianças que precisam crescer em ambientes seguros —como vimos na edição anterior deste *Boletim de Amizade*— ou os idosos que lutam contra a solidão e o esquecimento, ou os doentes que dependem de outros —profissionais de saúde, pesquisadores, cuidadores— para alcançar uma vida digna.

A **Família Agostiniana Recoleta** adaptou suas estruturas a essas realidades com espaços apropriados para seus idosos e doentes, capacitação especializada para atendê-los, equipes de trabalho específicas para seu cuidado. Na necessária tarefa de **sensibilizar** todos, este *Boletim de Amizade* pretende também dar sua contribuição.

# Dignidade e qualidade de vida ao longo do

**A humanidade tem enfrentado um novo desafio nas últimas gerações: pela primeira vez, não são poucas as sociedades que têm mais idosos do que crianças. Isso é transferido para as células que compõem o organismo social; famílias e comunidades religiosas vivem esse novo paradigma.**

Ao longo dos anos, experimentamos uma **fraqueza progressiva** em nossas capacidades. Mesmo nas atividades mais elementares (levantar-se, banhar-se, comer, mover-se) precisamos de **ajuda**.

Melhorias na higiene e alimentação, no conforto dos lares, na segurança do trabalho ou nas ciências e tecnologias da saúde **prolongaram a vida**, mas **não erradicaram doenças** ou evitaram o **decaimento** da última fase da vida.

Isso gera **desafios** importantes: como viver a terceira idade e descobrir suas possibilidades? Como salvaguardar a qualidade de vida? Como prestar serviços dignos e adequados? Como evitar qualquer discriminação contra os idosos nesta sociedade deslumbrada pela *eterna juventude*?

## *Uma novidade histórica*

Desde que os humanos pisam na Terra, as **pirâmides populacionais** foram progressivas, com a maior porcentagem de pessoas novas, diminuindo com o aumento da idade. No século XX a tendência mudou. Há muitos que durante anos ou décadas **dependem** da ajuda de outros para viver com **qualidade** e **dignidade**, quase igualando em porcentagem os que estão na base da pirâmide etária.



Sofía Farinha Teixeira dirige exercícios de mobilidade e mantém ativos física e mentalmente a alguns religiosos agostinianos recoletos da comunidade de Monteagudo, Navarra, Espanha.

## *Também na Igreja*

Esta importante modificação social, muito nova para a humanidade em perspectiva histórica, atingiu também a **Igreja** e as **famílias religiosas**.

Na vida consagrada e clerical não existe **aposentadoria**: o trabalho continua enquanto houver vida e o corpo permitir. Não é difícil ver **padres idosos** servindo ao Povo de Deus e **freiras muito idosas** seguindo os rigores da programação do mosteiro.

A **Família Agostiniana Recoleta** procurou responder a esta mudança seguindo as orientações da Igreja, concretizadas de acordo com a sua espiritualidade e carisma, e dispondo de **novas estruturas**.

## *Novas necessidades*

A **Província de São Nicolau de Tolentino**, que desde 2003 reflete sobre esse desafio, decidiu em 2009 criar, pela primeira vez em sua história, **centros próprios** para religiosos que, por **idade** ou **doença**, necessitem de **assistência**. O número deles havia crescido tanto que as comunidades não conseguiam mais lhes atender, nem era economicamente viável preparar dezenas de casas para isso.

O modelo escolhido foi adaptar algumas edificações de grandes comunidades para portadores de necessidades especiais, e estabelecer uma **equipe local** para seu cuidado e atenção. Além disso, em 2022 foi criada uma **Equipe provincial** para o cuidado de religiosos idosos e doentes, composta pelos priores das casas escolhidas para esse fim, e assim coordenar seus esforços.

As orientações para esta atenção baseiam-se nos documentos *Vida Consagrada* (**João Paulo II**, 1996) e *Vida Fraterna em Comunidade* (**Roma**, 1994). Além disso, a espiritualidade agostiniana, o carisma recoleto, os Capítulos e várias cartas do prior provincial acrescentam propostas sobre o cuidado da



# processo vital: um desafio e um compromisso

saúde integral (física, mental, emocional, sócio relacional e espiritual) dos idosos e dependentes.

### *Atendimento personalizado*

Há uma grande diversidade de situações, quase tantas quanto pessoas diferentes com necessidades especiais.

Em muitas comunidades há idosos com algum grau de **dependência**; contam com a ajuda de profissionais em tempo parcial comunidades no **México** (Santa Mônica) e na **Espanha** (Monteagudo, Marcilla, Chiclana). Em **Honiton** (Inglaterra) o prior, com conhecimentos médicos, presta o serviço.

Nos três prédios especificamente designados, os profissionais oferecem cuidados e terapias diárias (mobilidade, memória, sensibilidade, socialização). Fora isso, existem estratégias diferenciadas.

• Em **Oxnard** (Califórnia, EUA), os assistidos residem em um centro próximo das **Servas de Maria**, o que permite que sejam visitados diariamente.

• Em **Querétaro** (México) parte do edifício foi adaptado e os cuidadores estão presentes durante a jornada de trabalho. Todos os religiosos (dependentes ou não) compartilham a oração, recreação, refeições e reuniões como em qualquer comunidade.

• Em **Valladolid** (Espanha), em 2011 foi inaugurada a **Residência Santo Ezequiel Moreno** para religiosos com maior grau de dependência. Esta comunidade atende também uma escola de 1 600 alunos e paróquias rurais.

A **Residência** tem seus espaços, atividades e horários separados. Pela primeira vez uma única comunidade é fisicamente dividida em dois grupos dentro do mesmo edifício, um desafio para o relacionamento e a vida comúm; porém esta realidade facilita o atendimento, prestado por uma empresa especializada a cada hora do dia, todos os dias do ano, em um sistema 24 horas por dia, 7 dias por semana.

### *Acompanhar*

Assegurado o cuidado profissional, a tarefa de uma comunidade religiosa com seus assistidos é, sobretudo, o **acompanhamento** em tudo: grupal e individual; em casa ou fora (consultas, internações); da escuta e da proximidade física; na oração e nas celebrações litúrgicas, nos momentos de lazer...

Acompanhar com qualidade exige **formação**. A sociedade, mais consciente, oferece cursos e publicações sobre quase tudo: como atender às necessidades imediatas; como adequar o tratamento de acordo com o grau de comprometimento cognitivo ou perda de controle físico; como controlar o humor e doenças crônicas...

A **Igreja** também colaborou com cursos e literatura sobre a qualidade de vida dos presbíteros consagrados, a espiritualidade da fase final da vida... a **Família Agostiniano Recoleto** organizou conferências sobre cuidar e cuidar-se e a **Equipe Provincial** envia orientações aos religiosos e cuidadores.

A atenção à saúde física e psicológica está, em geral, em um nível adequado. O **desafio** é melhorar as **relações humanas**, algo tão típico do carisma agostiniano recoleto: que elas sejam mais enriquecedoras, intensifiquem a vida espiritual, aumentem a comunhão com os outros.

### *Equipe provincial de assistência a religiosos idosos e doentes*

A **Equipe** é formada pelos priores das casas especializadas: **Valladolid**, **Querétaro** e **Oxnard**. Seu interesse e desejo é aprender a realizar essa nova tarefa e descobrir a grandeza de um serviço que, dizem, os enriquecer.

O presidente da equipe e prior de **Valladolid** é frei **Rafael Mediavilla**.

> *"Estamos ao lado daqueles que viveram muitos anos de dedicação à vida comum e à evangelização; admiramos o entusiasmo com que viveram a sua dedicação; testemunhamos como assumem, a partir da fé, suas fraquezas, limitações e doenças, suas lutas e sua motivação para superar e se deixar cuidar; ouvimos seus apelos e suas dores, que tornam nossos corações mais compassivos; também nos surpreende a deterioração que sofrem em suas mentes e no controle de suas ações.*
>
> *Deus quis que estivéssemos próximos deste grande mistério dos nossos irmãos em situação de dependência; desperta em nós um imenso respeito e nos move para um amor fraterno mais intenso, compreensivo e compassivo".*

**A comunidade de Valladolid reune-se no Natal nas instalações da Residência Santo Ezequiel Moreno. Frei Rafael, em pé, no centro (seta).**



# Histórias de vida plena na escola

**As experiências humanas em torno do cuidado dos irmãos idosos e doentes têm sempre imenso valor porque são relações muito simbióticas: todos aprendem com todos, todos ganham em afeto, em conhecimento, em bem-estar físico e emocional, em crescimento espiritual.**



## COVADONGA
Madri, Espanha
**85 ANOS**

Revivo as lembranças de minha vida e agradeço a Deus por tudo: minha infância; meus pais, que me educaram na fé católica, meu guia e refúgio para os bons e maus momentos; a família que formei, meus filhos e netos...

Confio em Deus e em sua misericórdia, no que tem reservado para mim para o resto da minha vida.

Sejamos mais solidários com os idosos, deixando de lado o nosso egoísmo, olhando para o nosso entorno como se fôssemos uma família.

**Covadonga García Valbuena normalmente frequenta a catequese de adultos, limpa a igreja e faz o que for necessário em sua Paróquia de Santa Rita em Madri.**



## BEGOÑA
Valladolid, Espanha

Os dependentes sabem que estão doentes e que suas necessidades médicas são atendidas. O que eles precisam é de carinho, de escuta, de ter alguém com quem possam conversar. Eles exigem tempo com eles além das nossas obrigações diárias.

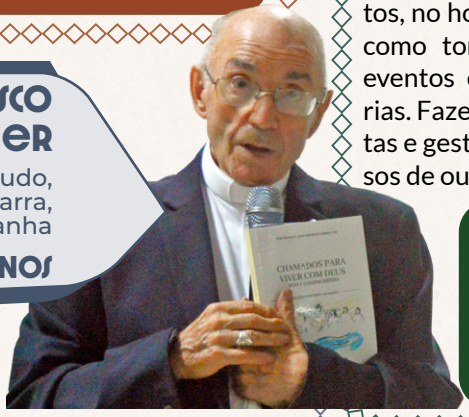
**Begoña Rodríguez é funcionária da Residência Santo Ezequiel Moreno.**



## MIGUEL ÁNGEL
Valladolid, Espanha
**85 ANOS**

A comunidade religiosa deve ter uma atitude de fraternidade com todos os irmãos. Não basta contratar serviços profissionais, é fundamental acompanhar os irmãos nas consultas e tratamentos, no hospital, nos passeios, bem como torná-los participantes de eventos e celebrações comunitárias. Fazem um grande bem as visitas e gestos de carinho dos religiosos de outras comunidades.

**Miguel Ángel Tejada (La Rioja, Espanha, 1938) é agostiniano recoleto e entre 2011 e 2018 esteve à frente da Residência Santo Ezequiel Moreno.**




## FRANCISCO XAVIER
Monteagudo, Navarra, Espanha
**82 ANOS**

Vivo como Deus permite, talvez um pouco acelerado. Falta tempo para sonhar, projetar, avaliar e coroar com prazer cada nova tarefa!

**Francisco Xavier Hernández (Navarra, Espanha, 1941) é agostiniano recoleto e bispo emérito de Tianguá, CE. Acaba de publicar um livro.**



## JORGE
Valladolid, Espanha
**13 ANOS**

**Jorge Rozas é estudante do quarto do ensino fundamental no Colégio Santo Agostinho e padece de doenças cardíacas.**

Minha fé em Jesus me ajudou a permanecer forte nas dificuldades. Sei que Ele está sempre ao meu lado e me dá a força que preciso para enfrentar minha doença. Minha família e amigos me apoiam com orações e isso me faz sentir muito amado e cuidado por Deus.



## JOSÉ MANUEL
Honiton, Inglaterra
**50 ANOS**

**José Manuel Romero (Madri, Espanha, 1972) é agostiniano recoleto e prior da comunidade de Honiton. Cuida de irmãos em situação de dependência.**

A comunidade religiosa deve dar aos irmãos em situação de doença e dependência a atenção, o apoio e o cuidado de que necessitam, bem como o amor e o carinho que merecem.

agostinianos recoletos
província de SÃO NICOLAU DE TOLENTINO

# da experiência e da dor

## Santo Agostinho e o "jeitinho" para idosos e doentes

Santo **Agostinho** (354–430) falou dos grandes mistérios da vida e da fé, incluindo a doença e a velhice, aos quais demonstrou sensibilidade e distinção.

Ao escrever a *Regra* para seus mosteiros, ele atenuou abertamente a disciplina dos doentes e dos fracos *(infirmus)*, termo pelo qual se refere àqueles que vieram para o mosteiro de uma vida de luxo e aos idosos.



### *O bispo idoso*

Antes de ser ordenado, **Agostinho** pediu ao seu bispo, **Valério**, três meses para se preparar. Contudo, o bispo não só não pôde atendê-lo, como pediu a **Agostinho** que começasse seu ministério o mais rápido possível, pregasse e resolvesse questões difíceis. Dada a idade do bispo, já muito ancião, **Agostinho** não hesitou em atender ao seu pedido.

### *Fortúnio*

Passando pela atual cidade de **Khamissa**, **Agostinho** quis visitar sua casa e debater com o ancião donatista **Fortúnio**. Embora cismático, **Agostinho** tratava aquele idoso com distinção em todos os momentos, falava-lhe com caridade e com clareza. No dia seguinte, **Fortúnio** procurou Santo **Agostinho**: sentiu-se tão acolhido, ouvido e respeitado que queria continuar o diálogo. O tratamento cordial, respeitoso e próximo do santo atraiu o velho Fortúnio muito mais do que as palavras.

### *Do velho, o conselho*

**Agostinho** reconheceu na voz dos anciãos a voz da sabedoria. Em sua *Carta 155*, para enfatizar a necessidade de ser paciente e compreensivo com todos, ele cita textualmente uma passagem do dramaturgo e comediante **Terêncio** em que dois velhos dialogam:

> *— Você está tão descansado de seus assuntos para se preocupar com os outros, que nada lhe diz respeito?*
>
> *— Sou um homem: nada do que é humano me é estranho.*



**ISABEL**
Valladolid, Espanha

Nosso filho nos ensinou a viver diferente, valorizando mais o que é positivo e nos alegrando a cada pequeno avanço. Há quatro anos a vida nos revelou um grande desafio a ser superado, o câncer de mama. A fé me fez superar os piores momentos, sem pensar por um momento que Deus havia me abandonado. O terço durante as longas sessões de quimioterapia me acompanhou durante todo o processo. Se eu tivesse que definir tudo isso em uma palavra, seria "Muito Obrigado".

**Isabel Agudo, que lutou e venceu um câncer, é mãe de um filho com transtorno do espectro autista.**



**FRUTOS**
Cidade do México
**85 ANOS**

Ainda não me considero muito idoso e faço tudo o que posso e um pouco mais, como cuidar do jardim. A capela fica bem perto do meu quarto e vou rezar frequentemente. Os religiosos com quem convivi sempre foram verdadeiros irmãos e sinto-me muito feliz e grato a eles. Aos que cuidam de idosos ou doentes peço carinho, e aos que são cuidados que tenham paciência e bom humor, pois assim nos respeitarão e nos ajudarão muito. Só espero que me amem, porque tudo o que preciso eles fazem por mim e me dão.

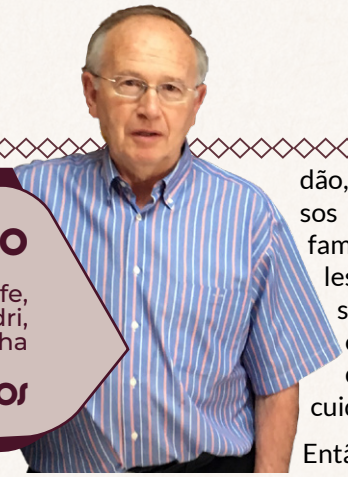
**Frutos Salvador (Sória, Espanha, 1937) é um agostiniano recoleto e reside na Casa de Formação Santo Agostinho, no México, com jovens postulantes.**



**ALBERTO**
Valladolid, Espanha

Acompanhar, cuidar e amar o meu filho quando ele mais precisava foi um presente. Estar ao lado dele nesses momentos e receber mais do que dei, me faz sentir sortudo. Seu sorriso, sua inocência e seu amor me fizeram sentir como um cuidador querido e amado, bem como o pai mais orgulhoso do mundo. Graças ao amor, à fé, à família e aos melhores profissionais de saúde, podemos continuar a compartilhar a maravilhosa aventura da vida com nossos entes queridos.

**Alberto Olalla é pai de uma criança que sofre de uma longa e dura doença; e professor no Colégio Santo Agostinho.**



## SANTIAGO

Getafe, Madri, Espanha

**79 ANOS**

A *Pastoral da saúde* impactou-me positiva e profundamente, aperfeiçoou-me na minha dedicação, entusiasmo e relacionamentos.

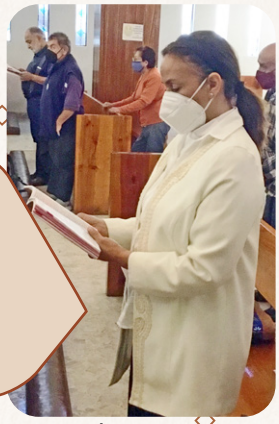
Não gostamos da velhice. Vivemos a ditadura da eterna juventude, a cultura do descarte, o império da produtividade, o drama da velhice indesejada. A Igreja é um hospital de campanha, o Bom Samaritano que conhece a fragilidade e vulnerabilidade dos idosos.

Este ministério me proporcionou amizades, satisfação e bem-estar, confiança e carinho. Mas também testemunhei a depressão, a solidão, a proximidade da morte, casos de negligência e sofrimento, familiares indiferentes, ou aqueles que não compreendem o significado da Comunhão para os doentes, brigas sobre as despesas, ao decidirem quem cuidaria do doente...

Então as visitas e os sacramentos se tornam uma ajuda real, um apoio nesse processo de acolhimento cheio de altos e baixos e dificuldades, até que a paz chegue, e eles coloquem suas vidas nas mãos de Deus: *o que Deus quiser; quando Deus quiser*.

Agradeço ao Senhor por ter me favorecido com essa missão que me faz sentir útil, feliz e realizado. Ele me desafia, me corrige, me aconselha através deles. Cada doente me edifica e me sensibiliza.

**Santiago Gómez (Burgos, Espanha, 1943) é um agostiniano recoleto e responsável pela pastoral da saúde na Paróquia de Nossa Senhora de Boa vista de Getafe (Madri, Espanha).**



## MARÍA ANTÔNIA

Cidade do México

**59 ANOS**

Este ministério com os doentes permitiu-me aprender e avançar como pessoa humana, ser mais empática com a situação de um doente e compreender melhor o que ele vive. Eles recebem a Eucaristia com imensa alegria e devoção, ela traz paz aos seus corações. Encorajá-los ou restaurar sua paz é muito reconfortante física e espiritualmente. Conversar, cantar ou ouvir suas lembranças lhes traz de volta a alegria.

**Maria Antônia Becerra é ministra extraordinária da Comunhão há três anos na Paróquia de Jesus Cristo Crucificado, Avante, Cidade do México.**



## JOSÉ ANTONIO

Saragoça, Espanha

**56 ANOS**

Quando fui internado, os médicos reduziram minha expectativa de vida para duas horas. Para sua surpresa reagi positivamente, mas passei 18 dias em coma e mais duas semanas em terapia intensiva. O tempo passou devagar. Passei por quatro cirurgias, não conseguia me mover ou falar.

Na dor, nas dúvidas e na incerteza, houve momentos em que senti minha fé turva. Mas, as orações de tantos que rezaram por mim, e talvez também a minha própria oração, me deram forças para manter erguida a bandeira da confiança em Deus.

Valorizo e agradeço muito o carinho e a atenção dos religiosos e de todos, para me ajudar em qualquer necessidade ou simplesmente para me fazer companhia. Essa vulnerabilidade me reafirmou que devemos apostar, em nossas relações pessoais, no diálogo, na escuta e no trabalho compartilhado.

Que nossas comunidades sejam um ponto de encontro onde resplandeça uma alegria saudável e criativa que nos ajude a esquecer de nós e pensar nos outros.

A vida é sobre aceitar as sombras e abandonar os temores para continuar a jornada e alcançar nossos sonhos. Cresçamos em nossos relacionamentos e em nosso interesse e preocupação uns pelos outros!

**José Antônio Román (Navarra, Espanha, 1966) é um agostiniano recoleto e se recupera de uma septicemia inesperada e grave com desaparecimento de plaquetas.**



## CENÓBIO

Guaraciaba, Ceará, Brasil

**82 ANOS**

Devido ao descolamento de retina, há 40 anos, perdi o olho direito; uma úlcera me deixou sem o ouvido direito e, após um infarto em 2006, sofro de doença cardíaca. Meio cego e meio surdo, enfermo e idoso por inteiro, faço no meu ministério tudo o que posso. Sinto amor pelos doentes, mas, o que mais me causa dor são as doenças da alma e não as do corpo. É por isso que presto muita atenção ao sacramento da Confissão.

**Frei Cenóbio Sierra (Guanajuato, México, 1940) é missionário no Brasil há quase 50 anos. Desenvolve seu ministério na Paróquia de Nossa Senhora dos Prazeres.**

## RIGOBERTO

Naucalpan Edomex, México

**87 ANOS**



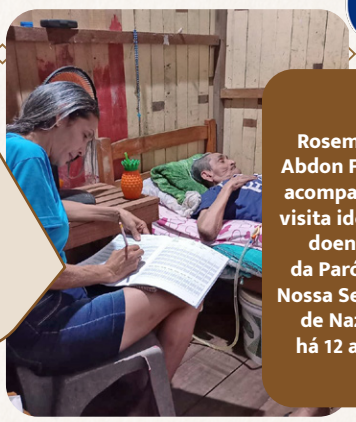
Rigoberto Castellanos (Jalisco, México, 1936) colabora na Paróquia de Czestochowa de Tecamachalco, perto da Cidade do México.

O câncer de rim e a perda de visão me fizeram confiar nos outros. Nunca me senti excluído, mas tenho dificuldade em pedir ajuda constantemente... celebro os sacramentos, escuto as necessidades dos fiéis, vivo tranquilamente e me sinto realizado servindo onde posso.

## ROSEMEIRE

Lábrea, Amazonas, Brasil

**52 ANOS**



Rosemeire Abdon Freitas acompanha e visita idosos e doentes da Paróquia Nossa Senhora de Nazaré há 12 anos.

Os idosos e doentes querem mais apoio, motivação e mais pessoas dispostas a visitá-los, incluindo mais visitas de padres e agentes formados para melhorar seu bem-estar e celebrar sua fé. Espero que muitos estejam dispostos a realizar este serviço.

## MARGARITA

Santa Ana, Califórnia, Estados Unidos

**53 ANOS**



Margarita Ballinas é ministra extraordinária da Eucaristia na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe há 10 anos.

O que mais ouço dos doentes no momento de suas orações é que o Senhor os cure e esperam que a sua comunidade paroquial os visite e acompanhe mais vezes, o que é uma forma de continuar a sentir-se parte daquela comunidade.

## MARÍA ISABEL

Vitigudino, Salamanca, Espanha

**93 ANOS**



Maria Isabel Pérez (Encinasola, Salamanca, 1930) é uma monja contemplativa agostiniana recoleta

Cada vez me sinto mais limitada, me falta força, mas também tenho consciência de que o Senhor me compensa dando-me a sua graça para carregar pacientemente minhas dores. Além disso, tenho uma comunidade que amo muito e sem a qual não seria quem sou. Minha vida é uma ação de graças contínua.

## ETELVINA

Manaus, Amazonas, Brasil

**60 ANOS**



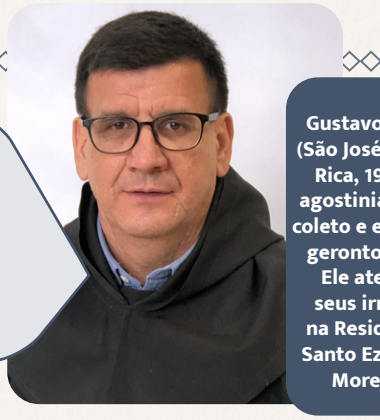
Etelvina Menina é voluntária na Paróquia Santa Rita, em Manaus, desde 1996. É a atual coordenadora da Pastoral da Saúde

Há cinco anos que lutamos para ter mais colaboradores, mas é triste ver que a sociedade parece ser cada vez menos empática e as pessoas têm menos vontade de acompanhar os doentes e os idosos. Hoje somos três agentes para acompanhar 27 idosos, com os quais realizamos uma tarefa de verificar sua real situação para ouvi-los, dar-lhes afeto, apoio psicológico, emocional e religioso.

## GUSTAVO

Valladolid, Espanha

**47 ANOS**



Gustavo Ávila (São José, Costa Rica, 1976) é agostiniano recoleto e estudou gerontologia. Ele atende seus irmãos na Residência Santo Ezequiel Moreno.

A assistência à saúde de idosos e doentes precisa de muito mais do que tratamento cordial. Envolve eliminar uma tendência a tratar a pessoa como se fosse uma doença. O paciente precisa ser acolhido, compreendido e amado; que suas habilidades sejam valorizadas e suas dificuldades resolvidas. Ele precisa ser tratado como um ser humano verdadeiramente vivo até que chegue o momento de sua morte.

# Formadores de religiosos

Os religiosos responsáveis pela casa de acolhida vocacional de **Getafe** (Madri, Espanha); do aspirantado de **Guaraciaba do Norte** (CE); dos postulantados de **Franca** (SP), **Cidade do México** e **Pozos de Santa Ana** (São José, Costa Rica); o noviciado de **Monteagudo** (Navarra, Espanha); e o centro para os professos na última etapa de formação inicial (**Las Rozas**, Madri, Espanha) reuniram-se nesta última casa de 20 a 25 de abril.

Refletiram sobre os **desafios** que enfrentam e concordaram em seu trabalho para alcançar a **continuidade formativa integral** dos candidatos à vida agostiniana recoleta.

Eles também expuseram seu cotidiano e criaram protocolos de **proteção de dados** para as informações que cada formador envia para a seguinte etapa formativa.



# Hino JMJAR 2023




***Quem ama, caminha*** é a canção oficial do **V Encontro Mundial da Juventude Agostiniana Recoleta** (JMJAR), que terá lugar em **Salamanca** (Espanha) de 28 a 31 de julho, como ato prévio à participação de todos na **JMJ Lisboa 2023**.

Foi composta por **Nancy Cervantes**, **Vianey Castañeda** e **Carlos Estrada**, da **JAR México**, e inspirada no lema da **V JMJAR** *(Quem ama, caminha)*, no lema da **JMJ Lisboa 2023** *(Maria levantou-se e partiu apressadamente)*, nas *Confissões* de Santo **Agostinho** e no documento *Cristo vive* do Papa **Francisco**.

É um convite a viver a fé em plenitude a partir dos valores cristãos, agostinianos e recoletos. A **V JMJAR Salamanca 2023** reunirá mais de **200 jovens** de todo o espaço geográfico da **Família Agostiniana Recoleta**.

# A "casa-mãe", para as "avós"

Na casa-mãe das **Missionárias Agostinianas Recoletas** (MAR) em **Monteagudo** (Navarra, Espanha) residem as irmãs mais idosas da Congregação, incluindo aquelas que precisam de maiores cuidados. **Maria do Rosário Fernández** é a superiora e sua principal função é cuidar delas e atendê-las, bem como acompanhá-las em consultas e tratamentos.

"Percebe-se que querem **aceitar** sua doença a partir da fé, mas nem sempre é fácil assumir a realidade. Costumo ouvir aquela saudade do passado: *"antes eu podia e agora..."*, *"não contam mais comigo"*.

A **Congregação** não poupa meios para sua atenção integral (física, psíquica, relacional e espiritual), para que se sintam membros vivos da comunidade.



As **MAR** tem um grande número de irmãs idosas nas comunidades. Também preparamos de forma especial cinco casas para atendê-las.

É sempre um **desafio** lidar com a velhice; com o passar dos anos é ainda mais difícil curar feridas e deficiências pessoais. Com a ajuda de Deus fazemos o que podemos. Aprendemos e esperamos que, da vida fraterna e do apoio constante no Senhor, não acabemos sendo *idosas que vivem reclamando* ou desanimadas. A graça de Deus está sempre presente. Pessoalmente, continuo **agradecendo**".

**Maria do Rosário, de branco, levou algumas das irmãs para visitar o convento recoleto de Marcilla, onde foram recebidas pelo prior (direita).**